Despache o marafo do jeito certo

Um vídeo de humor postado nas redes sociais, mas que carrega uma mensagem por de trás:

https://kimbandanago.com.br/wp-content/uploads/2025/06/SaveClip.App_AQOhwX7fb74a3C7XzPUQ7HWQ4wLO7Xf_u_LYi3Z3HldewJrxogWM3B9FkOlXkvv0cumr4xBB5I-n7Xx3jweSyf2zz_F9z_FXXcheCq4.mp4

Você já parou pra pensar que muita das vezes as pessoas despacham bebidas alcoólicas nas encruzilhadas, entre outros lugares, como oferendas e na realidade acaba sendo mais para viciados e mendigos?

Sim! É exatamente isso! Se você coloca garrafas fechadas de cachaça, é isso que vai acontecer na maioria das vezes. É por isso, que em nossas plataformas ensinamos que o mais viável é baforar e ir despejando o conteúdo em volta do trabalho que está sendo feito, ao invés de deixar a garrafa fechada, tem que oferecer! E de preferência: tudo!

Quando deixamos garrafas viradas para cima na encruzilhada aberta, também não é uma boa escolha, pois acabamos prejudicando o meio-ambiente, e ainda mais se for em países tropicais como o Brasil, poderá ocasionar a proliferação do mosquito da dengue.

Se a força das entidades da Kimbanda vem da terra, nada mais justo do que baforar e despejar o líquido, por enquanto que vai fazendo os pedidos e cantando.

Mas e se alguém beber, comer, jogar fora ou mexer no meu despacho?

– A partir do momento que você entregou e colocou no chão, está entregue, agora é com a entidade.

Fica a dica!

– Créditos do vídeo: @Okauamelloreserva (Post: 21/06/2025)

.

Oferenda para Zé Pelintra

Aprenda uma oferenda bastante saborosa para o Mestre Zé Pelintra!

MATERIAIS NECESSÁRIOS:
✓ Uma abóbora moranga ou baiana
✓ Carne-seca dessalgada cortada em lascas grossas
✓ Tomate, cebola, pimentão, cheiro-verde,
coentro
✓ Azeite de oliva
✓ Cerveja
✓ Cigarro de palha
✓ Um cravo branco ou vermelho

MODO DE PREPARO – Abra a abóbora e retire as semente. Dê uma leve fervura na abóbora, sem deixar amolecer demais. Refogue bem a carne-seca e deixe cozinhar um pouco. Depois, coloque os temperos picadinhos e deixe ferver em fogo baixo.
Quando estiver pronta coloque dentro da abóbora e regue com bastante azeite de oliva. Forre um prato com folhas de alface e coloque a abóbora. Coloque ao lado um garfo e uma faca (opcional), um copo com cerveja e um cigarro de palha aceso. Ponha o cravo ao lado da abóbora. Deixe este presente em local próximo a comércio de grande movimento, em uma praça ou em locais de subida.

Oferenda para o Mestre Zé Pelintra

Aprenda uma bela oferenda para o Mestre Zé Pelintra!

• **Elementos necessários:**
✓ Prato de barro médio
✓ Carne de sol dessalgada cortada em lascas grossas
✓ Cigarro de palha
✓ Cerveja
✓ Gordura de coco ou manteiga de garrafa
✓ Cebola
✓ Alho
✓ Farinha de mandioca crua
✓ Azeitona

MODO DE PREPARO – Cozinhe bem a carne de sol até amolecer e depois frite na gordura de coco ou na manteiga de garrafa. Acrescente a cebola cortada em rodelas grossas, alho picado, azeitona e farinha suficiente para fazer uma boa farofa. Acrescente uma pitadinha de sal. Coloque num prato. Acompanha um copo de cerveja bem gelada e um cigarro de palha.

Oferenda para Pomba Gira

Rainha da Praia

SARAVÁ A POMBA GIRA RAINHA DA PRAIA, A REALEZA QUE COMANDA TODO REINO DA PRAIA.

Foi na sétima onda, ô luar

Que vi uma linda mulher, ô luar

A Rainha Pomba Gira, ô luar

Que chegou pra me ajudar

Essa é uma Pomba Gira que aprecia cigarros finos ou cigarrilhas.

As bebidas que costumam ser utilizadas são: espumantes, batida de coco ou amarula, vermute rose.

Comida:

Faça uma farofa feita com farinha de milho misturada com óleo de dendê.

Algun terreiros de Kimbanda costumam preferir usar arroz branco cozido do que farofa.

Coloque alguns camarões bem grandes por cima em volta, cebolas roxas com sete rodelas e cebolinha.

Por cima coloque um peixe assado temperado com pimentões coloridos, pimentas-dedo-de-moça e cebola ralada.

Mas é possível utilizar ao invés do peixe uma coxas de frango assada ou frita no dendê. O prato pode ser decorado com pimentas dedo-de-moça e algumas lascas de coco (a fruta).

Pomba Gira Mirim

Na espiritualidade a existência dos opostos é inevitável. Da mesma forma como existe Exus Mirins, existe as Pombas Giras Mirins, crianças que adoram doces, travessuras, ajudam em especiais as crianças na defesa e influência comportamental, são espíritos que agem de maneira infantil na parte feminina dentro da linha dos Exús e Pombas Giras.

Observações: As oferendas feitas para Exu Mirins, boa parte delas, as Pombas Giras Mirins aceitam, principalmente as que levam doces e refrigerantes, ou até mesmo bolos doces. Em alguns lugares, chegam até mesmo fazerem padês de groselha para as Pombas Giras Mirins, embora, o nosso centro cultural não tenha o costume.

Oferenda

Elementos Necessários:
✓ Alguidar médio
✓ Calda de morango ou pêssego com mel
✓ Um pirulito em formato de coração ou bombom
✓ Sete morangos
✓ Farinha de mandioca branca
✓ Um guaraná
✓ Sete rosas.

MODO DE PREPARO – lave o alguidar com guaraná, ao secar, faça uma farofa com a calda, tornando úmida, bem docinha. Coloque ao meio o pirulito ou bombom em formato de coração, coloque os morangos em volta e as rosas. Sirva como bebida refrigerante em temperatura comum ou suco. Esta oferenda pode ser entregue numa pracinha onde as crianças brincam ou uma

encruzilhada.

🎵 **PONTO CANTADO** 🎵

🎶 Pomba Gira Mirim chegou no reino agora

Vem trazendo toda força do campo santo onde ela mora 🎶
Saravá Mirim, Laroyê o seu reinado, ela da nó na sua saia e desfaz o embaraço 🎶

Pomba Gira da Praia

A Pomba Gira da Praia é uma entidade pouco conhecida, assim como a Pomba Gira Rainha da Praia. Raramente é citada, pois o Reino da Praia é envolto em mistérios e segredos de difícil acesso, guardados pelas forças sutis da natureza e do tempo.

Ligada às forças da noite, a Pomba Gira da Praia costuma se manifestar em relatos ocorridos sob a luz da lua, especialmente em locais de águas salgadas ou em pontos onde a água se faz presente, como rios que deságuam no mar. Extremamente vaidosa, apresenta-se com a graça e o magnetismo de uma sereia, apreciando pentes, espelhos e tudo aquilo que remete ao embelezamento, à sedução e aos perfumes que encantam os sentidos.

Possui forte domínio sobre a mente humana, podendo tanto provocar o esquecimento de vivências passadas quanto intensificar pensamentos antigos, trazendo à tona desejos e lembranças que pareciam adormecidos.

Para cultuá-la na natureza, é necessário buscar a praia após as 19 horas, pois sua atuação se dá essencialmente durante a noite.
Há quem ofereça rosas ao mar em busca de um amor perdido, e tais pedidos podem ser acolhidos por essa Pomba Gira, pois ela detém o poder de aproximar o que está distante ou, se assim desejar, afastar definitivamente aquilo que não deve permanecer.

Além de atuar nas questões amorosas e exaltar a beleza e o magnetismo pessoal, a Pomba Gira da Praia trabalha profundamente nas mentes. Por isso, muitas mulheres recorrem a ela em busca da cura de traumas psicológicos, do fortalecimento emocional e até da reconciliação de antigas amizades.
Alguns a confundem com uma cigana, devido aos relatos de aparições de uma mulher dançando à beira-mar. No entanto, apesar das semelhanças simbólicas, trata-se de um espírito distinto, pertencente às forças misteriosas e encantadas do Reino da Praia.



Ponto riscado

** PONTO CANTADO **

 Eu fiquei lá na beira da praia, para saudar uma bela mulher
 Eu fiquei lá na beira da praia, para saudar uma bela mulher
 Eu fiquei lá na beira da praia, para saudar uma bela mulher
 Eu fiquei lá na beira da praia, para saudar uma bela mulher

Ela trabalha com a deusa das águas, ela é Pomba Gira de fé
Ela trabalha com a deusa das águas, ela é Pomba Gira de fé

Ela trabalha com a deusa das águas, ela é Pomba Gira de fé
Ela trabalha com a deusa das águas, ela é Pomba Gira de fé

 Eu te chamei, eu te chamei, Pomba Gira da praia eu lhe invoquei
Eu te chamei, eu te chamei, Pomba Gira da praia eu lhe invoquei
 Eu te chamei, eu te chamei, Pomba Gira da praia eu lhe invoquei
Eu te chamei, eu te chamei, Pomba Gira da praia eu lhe invoquei

 Eu no mar falei com o povo das águas, eu vim saudar a minha Pomba Gira de fé
Eu no mar falei com o povo das águas, eu vim saudar a minha Pomba Gira de fé
Eu no mar falei com o povo das águas, eu vim saudar a minha Pomba Gira de fé
 Eu no mar falei com o povo das águas, eu vim saudar a minha Pomba Gira de fé

E com as ondas balançando sua saia, a sua luz radiava meus pés
E com as ondas balançando sua saia, a sua luz radiava meus pés
E com as ondas balançando sua saia, a sua luz radiava meus pés
E com as ondas balançando sua saia, a sua luz radiava meus pés

Era a Pomba Gira da Praia, me dando paz e muito asé
Era a Pomba Gira da Praia, me dando paz e muito asé
Era a Pomba Gira da Praia, me dando paz e muito asé
Era a Pomba Gira da Praia, me dando paz e muito asé



OFERENDA

Elementos Necessários:
✓ Alguidar médio
✓ Farinha de mandioca
✓ Champanhe
✓ Pimentão vermelho, verde, amarelo
✓ Cebola roxa
✓ Camarões
✓ Bife de porco
✓ Dendê
✓ Mel
✓ Maçã verde.

MODO DE PREPARO – Lave o alguidar com um pouco de champanhe e deixe secar.
Em uma vasilha, prepare uma farofa de farinha de mandioca branca com champanhe; em outra, faça uma farofa de farinha de

mandioca com mel. Disponha no alguidar, formando meio padê de champanhe e meio padê de mel.
Corte o pimentão verde, amarelo e vermelho em pequenas rodelas e coloque por cima das farofas. Prepare os camarões refogados no bafo e distribua-os sobre os pimentões. No entorno do alguidar, coloque rodelas de cebola roxa.

Frite um bife de porco no dendê, acrescentando um pouco de mel; ao finalizar, coloque-o no centro do alguidar. Sobre ele, disponha uma maçã verde inteira e enfeite com alguns camarões grandes inteiros.
Caso não possua este ancestral em seu ilê, leve a oferenda à beira da praia, próxima a um local com rochas. Coloque-a no chão e despeje champanhe ao redor do alguidar. Se desejar, acenda uma vela ao lado esquerdo, acenda os cigarros longos, organize-os no alguidar e faça seus pedidos.

Oferenda para Pomba Gira da Figueira

Uma bela receita, simples e prática para o seu culto a esta Pomba Gira.

Elementos Necessários:

✓ Um alguidar grande
✓ Farinha de milho
✓ Azeite de dendê
✓ Milho para pipoca
✓ Uma batata doce assada
✓ Sete carnes moídas cruas em formato de almôndegas
✓ Sete figos cristalizados

✓ Um bife bovino
✓ Seis velas brancas
✓ Uma vela vermelha
Uma cigarrilha
✓ Caixa de fósforo
✓ Um champanhe vermelho
✓ Uma taça (nova, sem uso)
✓ Um pente
✓ Sete rosas vermelhas (sem o cabo e ou espinho)
✓ Uma maçã.

MODO DE PREPARO –lave o alguidar com champanhe, ao secar, faça uma farofa de farinha de milho com dendê, um pouco úmida. Coloque um bife bovino por cima, no meio, coloque as carnes moídas cruas em volta. Arrume-os os sete figos dentro do alguidar, ponha uma batata doce assada (podendo ser no mel e cortada em rodelas) e coloque no alguidar, ponha no meio uma maçã. Coloque enfeitando nas bordas, as rosas no prato, ou em volta dele. Por cima ponha um pouco de pipoca feita de maneira normal (sem açúcar ou sal). Leve uma caixinha com os presentes, onde ela deve estar aberta na hora da entrega. Leve para boca de mata ou em baixo de uma figueira, ponha o alguidar, despeje a bebida em volta, acenda a cigarrilha e ponha no alguidar, acenda sete velas em voltas, fazendo seus pedidos

---

Oferendas para Pretos-velhos

Pretos-velhos são espíritos que se apresentam como vovôs e vovós, trazendo exemplos de humildade e possuem uma alta luz e são grandes conhecedores de mirongas (segredos de magias). Muitos não sabem o que fazer de oferendas para eles e

trouxemos um trecho do livro no Reino dos Pretos-Velhos que é de grande valor cultural e espiritual, vejamos:

Pretos-velhos em geral – No canto de uma encruzilhada: cigarro de palha, caixa de fósforos, marafo (cachaça) com mel.
Pai Jacó – No canto de uma encruzilhada: uma rapadura, farofa, uma banana e uma cuia com água.
Pai Jobá – Antes de uma encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel, um charuto, uma caixa de fósforos, uma rapadura.
Maria Conga – Antes de uma encruzilhada: uma garrafa de marafo, um pedaço de fumo de rolo, mel para cercar a oferenda.
Vovó Luiza – Num gramado: um pedaço de fumo, uma cocada preta, uma garrafa de marafo com mel.
Tia Maria – Na encruzilhada: um charuto, uma caixa de fósforos, uma garrafa de marafo, mel para cercar a oferenda.
Pai José de Aruanda – Numa encruzilhada deserta: uma vela, um cigarro de palha, uma caixa de fósforos, uma rapadura, uma garrafa de marafo para cercar a oferenda.
Tio Antônio – Na porta de uma igreja: uma cocada, um cigarro de palha e uma rosa vermelha, tudo envolto com papel branco e um laço de fita vermelha.
Pai João de Minas – Na escada de uma igreja: um pedaço de fumo de rolo, uma rapadura, três balas de mel, tudo em um pacote de papel branco, atado com fita roxa.
Pai Jobim – Na escada de uma igreja: um pedaço de fumo em corda, uma rapadura, três balas de mel, tudo em um pacote de papel branco, atado com fita branca.
Pai João Bangulê – Na encruzilhada: cigarro de palha, uma caixa de fósforos, uma rapadura, uma garrafa de marafo.
João Batué – Na encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel, uma rapadura e um pedaço de fumo em corda.
Pai Agolô – Na encruzilhada: um pedaço de fumo em corda, uma rapadura, uma garrafa de marafo.
Baianas de Missanga – Na escada de uma igreja: um buquê de flores envolto em papel branco, uma vela e um punhado de balas.
Pai João Batão – Na escada de uma igreja: um rosário branco,

uma vela branca e um buquê de rosas brancas envolto em papel de seda da mesma cor.
João da Ronda – Na encruzilhada: montar um círculo com velas brancas e pôr no centro um pedaço de fumo e uma caixa de fósforos aberta; abrir uma garrafa de marafo e circundar a oferenda com bebida.
Pai Cambinda – Na encruzilhada: um pedaço de fumo, rapadura preta, fumo em corda, fósforo e uma vela.
Pai Benedito – Na encruzilhada: uma garrafa de marafo com mel, uma rapadura, vela, um rosário.
Povo da Bahia (Na canjira) – Levar uma garrafa de cerveja, um buquê de rosas brancas envolto em papel de seda da mesma cor, um pacote de velas brancas e oferecer várias preces.
Maria Redonda – Na encruzilhada: uma cocada, um charuto e uma garrafa de marafo com mel.
Povo do Congo – No canto de uma encruzilhada: um charuto, uma caixa de fósforos, uma garrafa de marafo com mel.
Povo da Bahia (Senhor do Bonfim) – Em uma encruzilhada: um pacote de velas brancas, uma garrafa de cerveja preta, um prato de vatapá, um charuto e fósforos; abrir a cerveja e cercar a oferenda com ela.

Trecho extraído da fonte:
MARIA, José. No reino dos Pretos-Velhos. 6.ed. Curitiba: Pallas, 2006.

Agrado para Pomba-Gira

Agradar e adoçar a ancestralidade feminina não se trata apenas de amizade e devoção com as Pombas-Giras. Através deste agrado você também pode direcioná-lo em prol de alguém, para que esta pessoa fique doce, calma, amorosa com você.

• Texto – Eduardo Henrique Costa

Modo de preparo – em um alguidar, faça um padê de bombom, por cima do padê enfeite com 3 ou 7 bombons e uma rosa (cor de sua preferência) sem o cabo. Abra uma cidra e despeje em uma taça ou diretamente no chão em volta da oferenda, acenda um cigarro e coloque na borda do alguidar ou num cinzeiro, acenda uma vela branca, faça seus pedidos e seus agradecimentos.

Quando terminar, saia sem olhar para trás. Este agrado pode ser colocado numa encruzilhada aberta, num campo limpo ou em uma casa de Exú, podendo ser também no quintal próximo ao portão do lado esquerdo de quem entra, nunca dentro de sua casa.